

A Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Participação das Mulheres

Em 10 de dezembro de 1948, a Organização das Nações Unidas (ONU) adotou a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), que estabelece um conjunto universal de direitos e liberdades fundamentais. A DUDH foi um marco histórico resultante da Segunda Guerra Mundial, movida pelos princípios da dignidade, da igualdade, da liberdade e da não discriminação.

A participação de mulheres, como Eleanor Roosevelt, Bertha Lutz e outras delegadas, foi decisiva para garantir que a igualdade de gênero estivesse presente no texto da DUDH, tornando a declaração verdadeiramente universal.

Em um mundo ainda marcado por desigualdades, discriminação e violência, a DUDH nos lembra que a defesa dos direitos humanos deve ser um compromisso diário e coletivo. E, 77 anos depois, a DUDH permanece extremamente importante.

Celebrar este aniversário é reafirmar que toda pessoa merece viver com dignidade e respeito. Como destaca a Organização das Nações Unidas (ONU): “o princípio da igualdade de gênero poderia não ter sido incluído se não fossem as mulheres, que defenderam uma Declaração verdadeiramente universal”.

Muitas mulheres foram apagadas da narrativa histórica dominante, sendo citadas apenas como “participantes”, quando, na realidade, desempenharam papéis centrais como negociadoras e articuladoras de diversos princípios consagrados no documento. Como forma de contribuir para esse resgate histórico, o Observatório Mulher ES destaca algumas das mulheres que tiveram participação essencial na elaboração da DUDH.

- **BEGUM SHAISTA IKRAMULLAH**

País de Origem: Paquistão

Quem foi: Delegada do Terceiro Comitê da Assembleia Geral da ONU (assuntos sociais, humanitários e culturais).

Atuação na DUDH: Defendeu a inclusão do Artigo 16, garantindo igualdade de direitos no casamento — essencial para combater o casamento infantil e forçado — e assegurou a autonomia das mulheres no divórcio.



• BERTHA LUTZ

País de Origem: Brasil

Quem foi: Diplomata e Cientista. Delegada no Segundo Comitê (Conferencia de São Francisco, 1945)

Atuação na DUDH: Apesar de sua intervenção principal ocorrer em 1945, na redação da Carta da ONU, Bertha liderou o grupo de mulheres que garantiu a **primeira menção à igualdade de direitos entre homens e mulheres em um tratado internacional**. Essa conquista abriu caminho para os avanços incorporados posteriormente na DUDH.



• BODIL BEGTRUP



País de Origem: Dinamarca

Quem foi: Presidente da Subcomissão sobre o Status das Mulheres (1946). Presidente da Comissão sobre o Status da Mulher (1947).

Atuação na DUDH: Defendeu o uso de linguagem verdadeiramente universal, substituindo expressões como “todos os homens” por termos inclusivos como “**todos**” e “**detentores de direitos**”.

• ELEANOR ROOSEVELT

País de Origem: Estados Unidos

Quem foi: Primeira-dama (1933 a 1945); representante dos Estados Unidos na Segunda Sessão da Assembleia Geral da ONU; primeira presidente da Comissão de Direitos Humanos da ONU (1947-1948).

Atuação na DUDH: Com a morte do seu marido, Franklin D. Roosevelt, ela assumiu um papel estratégico na liderança global, usou sua influência e habilidades políticas para liderar as negociações da Declaração, além de ter sido relatora do comitê de redação.



- EVDOKIA URALOVA



País de Origem: República Socialista Soviética da Bielorrússia.

Quem foi: Relatora da Comissão sobre a Situação da Mulher junto à Comissão de Direitos Humanos (1947); ajudou a fundar e presidiu a Comissão da ONU sobre a Situação da Mulher (1948-1953).

Atuação na DUDH: Apoiou a **igualdade salarial para mulheres**, assim como, **direitos por trabalho igual**, resultando no Artigo 23. Também colaborou para os direitos das pessoas em Territórios Não-Autônomos presente no Artigo 2.

- HANSA MEHTA

País de Origem: Índia

Quem foi: Delegada na Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas em 1947-1948; defensora dos direitos das mulheres na Índia e internacionalmente.

Atuação na DUDH: Responsável pela substituição do termo “Todos os homens nascem livres e iguais” no Artigo 1 para “**Todos os seres humanos nascem livres e iguais**” mudança que garantiu ainda mais a universalidade na linguagem da Declaração.



- LAKSHMI MENON



País de Origem: Índia

Quem foi: Delegada da Índia à Terceira Comissão da Assembleia Geral (1948).

Atuação na DUDH: Combateu o **relativismo colonial** que privava os direitos humanos dos povos sob dominação e defendeu que o **princípio da igualdade de gênero** fosse incluído em todo o documento, e não apenas em referências pontuais.

• MARIE-HÉLÈNE LEFAUCHEUX

País de Origem: França

Quem foi: Membro da Assembleia Nacional Constituinte da França; ativista pelos direitos humanos e das mulheres.

Atuação na DUDH: Garantiu que a **não discriminação baseada em sexo** fosse explicitamente mencionada no Artigo 2 da Declaração.



• MINERVA BERNARDINO



País de Origem: República Dominicana

Quem foi: Diplomata e líder feminista; Fundadora da Comissão das Nações Unidas sobre a Situação da Mulher.

Atuação na DUDH: Reconhecida pela inclusão da frase “**igualdade entre homens e mulheres**” no preâmbulo da Declaração.

Ficha Técnica

Observatório de Políticas Públicas para Mulheres no Espírito Santo

Coordenação Geral

Letícia Maria Gonçalves Furtado Borestein

Elaboração

Larissa Fernandes de Sousa

Fonte

ADAMI, Rebecca. **Women and the Universal Declaration of Human Rights**. Disponível em: <https://library.oapen.org/viewer/web/viewer.html?file=/bitstream/handle/20.500.12657/97920/9780429795534.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 dez. 2024

ONU Brasil. **Mulheres da Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/285340-mulheres-da-declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 4 dez. 2024.

UNITED NATIONS. **Women Who Shaped the Universal Declaration. United Nations – Human Rights Day**. Disponível em: <https://www.un.org/en/observances/human-rights-day/women-who-shaped-the-universal-declaration>. Acesso em: 4 dez. 2024.